

Galvêas confirma renegociação

O Brasil irá propor aos banqueiros internacionais uma renegociação da dívida externa vencida este ano e a vencer em 84 (amortizações do principal) de modo que ela se transforme numa dívida de longo prazo, oito anos para amortização, mais dois anos e meio a três de carência. A revelação foi feita, ontem, pelo ministro da Fazenda Ernane Galvêas que apesar de não esclarecer que estas propostas estão sendo negociadas com os representantes dos bancos credores que estão no País, acredita que estas são as condições que o Brasil poderá pleitear junto à comunidade bancária inter-

nacional.

O Ministro fez questão de esclarecer, através de seu porta-voz, Pedro Luiz Rodrigues, que o Brasil continuará a pagar os juros normalmente, e que a semelhança nas negociações com o México, segundo ele próprio citou como exemplo, é mais em função dos custos da dívida, pois o Brasil não deixará de efetuar seus pagamentos como fez aquele país em determinado período.

Segundo o Ministro, "o esquema básico para as negociações relativas ao que se convencionou chamar Fase 2 (em substituição aos projetos 3 e 4) do programa externo do Brasil, deverá

obedecer às mesmas características das operações realizadas anteriormente, e admitiu que as negociações com a comunidade financeira internacional estão atrasadas em função da revisão do acordo com FMI para ajustamento da economia brasileira. Disse que a preocupação agora, além da prorrogação da dívida vencida este ano e a vencer em 84, é o levantamento de recursos novos, suficientes para garantir a cobertura do déficit do balanço de pagamentos deste ano. O novo empréstimo-jumbo que servirá a este objetivo é da ordem de US\$ 4 bilhões.